

ANEXO IV

ENTREVISTA – Questões Orientadoras

Dirigidas à Professora Titular da Turma

01 de julho de 2021

1ª Na sua opinião, considera que a aquisição de competências emocionais na escola, poderão facilitar o processo de ensino aprendizagem? Em que medida?

R: Sim, sem dúvida. Essa parte é muito importante para as crianças saberem lidar com as suas emoções, principalmente entre pares que, muitas vezes, têm dificuldade em lidar com emoções, e depois há aquelas brigas e etc. Por isso é muito importante nesse aspeto e também para elas conseguirem lidar de uma melhor forma com as suas aprendizagens, para não ficarem frustrados quando têm resultados menos positivos, por isso, sem dúvida alguma é muito importante.

2ª O que pensa sobre a realização de atividades artísticas na escola, enquanto facilitadoras do desenvolvimento de estratégias na regulação de comportamentos e atitudes, bem como enquanto facilitadoras das aprendizagens?

R: Sim, muito importante, inclusive este ano com este projeto, os meus alunos notei-os mais calmos, menos ansiosos e eles próprios me falaram sempre muito das aulas de música que a professora - eu por acaso também falo muito de emoções, tento fazer todas as manhãs, uma meditação com eles e assim... se não tivermos essa parte equilibrada, nada flui, nada está bem - E eles falaram-me sempre das aulas de música, que a professora falava muito acerca das emoções, e eu vi a diferença neles também. Claro que sempre que nós pudermos aproveitar, e nesta parte artística, para trabalharmos as emoções, é de facto, muito importante e têm-se visto os resultados.

3ª Na sua opinião quais são as competências emocionais das crianças, que sente mais necessidade de serem desenvolvidas atualmente?

R: Esta parte principalmente, falo de crianças com emoções, se é que posso dizer, mais desequilibradas, menos em harmonia, é saberem realmente lidar com a frustração, muitas vezes dentro da sala de aula (mas menos), relativamente também aos resultados menos positivos. Mas principalmente nos intervalos, quando essas crianças têm muita dificuldade em lidar com a frustração, se um amigo não quer brincar ele fica frustrado, parte muitas vezes para a agressão, ainda tenho aqui garotos que acontece isto. Pouco, esta turma também tem sido minha desde o primeiro ano e eles cresceram... eles não conseguem esperar, por exemplo para pôr o dedo no ar para falar.

4ª De que forma a temática da Educação Emocional na escola e por parte dos profissionais, é abordada? Existem atualmente linhas orientadoras curriculares nesse sentido?

R: Nós trabalhamos muito a parte das emoções, mesmo nas áreas curriculares, por exemplo no português, um texto que fale da amizade... no entanto não existem essas linhas orientadoras ao nível curricular... aliás é de importância máxima trabalhar as emoções como uma área curricular, sem dúvida alguma.

5ª O que pensa sobre o tempo dedicado às dinâmicas artísticas na escola? São habituais, integradoras e diversificadas? Em que medida?

R: São habituais, mas é uma área um bocadinho à parte. O que se tem verificado, principalmente este ano, é que são habituais nas atividades de enriquecimento curricular e este ano, principalmente, tem-se notado muito isso. Tem sido muito bom para os garotos, sem dúvida. Agora já da minha parte, os currículos são muito extensos e infelizmente não há tempo para trabalhar essa parte como eu gostaria, sem dúvida alguma, porque é tão importante pormos as crianças a serem criativas, seja com o corpo, a voz, os movimentos a expressão livre e devido aos currículos serem tão extensos eu não tenho possibilidade de fazer isso. Realmente acabamos por cortar as asas às crianças, à imaginação delas porque este currículo também está feito para: é isto! é isto! É isto! Estarmos a descarregar e as crianças a aprender, a aprender... matamos a criatividade da criança.

6ª Como é que avalia o projeto ao nível do seu impacto, nas atitudes e comportamentos, da turma? Verificou mudanças? Quais?

R: Este projeto foi muito importante para estas crianças. Elas ... não havia aqui muito o gosto pela expressão musical e eles adquiriram esse gosto. O facto de eles já conseguirem ao nível das emoções... eles conseguem gerir de outra forma, sem dúvida. Conseguem ter mais calma, esperar mais pela sua vez, serem mais empáticos muitas vezes também. Por isso este projeto foi um mais-valia, sem dúvida alguma. Eu agradeço muito à colega por o ter desenvolvido... agradeço muito.